1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome CENTRO DE FORMAÇÃO VIDA ALEGRE		CNPJ 15.769227/0001-763	
Endereço RUA PARAGUAÇU 68 – VILA DA PRATA		E-mail c.f.vida.alegre@hotmail.com	
Ponto de referência ESCOLA ESTADUAL IRMÃ ADONAI POLITI			
Município MANAUS.	UF AM	CEP 69030-540	Telefone 92-3625-2192.
Nome do Responsável WALDA CORDEIRO DE MATOS BARROS			
CPF 026.366.702-20	RG 230.406-5	Órgão Expedidor SESEG	Cargo DIRETORA EXECUTIVA
Endereço RUA PARAGUAÇU 511ª VILA DA PRATA			CEP 69030-540.

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome ANA MARIA DE MATOS REIS	
Profissão ASSISTENTE SOCIAL	Nº de inscrição no Conselho CRESS 7128
E-mail reis.anamaria@hotmail.com	Contato 92-98112-2484

3. OUTROS PARTÍCIPES

Nome		CNPJ	
Endereço		E-mail	
Município	UF	CEP	Telefone

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O Centro de Formação Vida Alegre, fundado em 8 de março de 1986 é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que atua em defesa de uma cultura de inclusão social e que desde a sua fundação vem desenvolvendo ações de cidadania voltadas para o combate e a superação progressiva da exclusão social.

O C.F.V.A. tem como missão desenvolver ações e programas assistenciais que contribuam ativamente para o enfrentamento das múltiplas manifestações da questão social, possibilitando aprendizado e reflexão dos direitos e deveres de cidadania dos usuários do serviço.

O C.F.V.A. está instalado em um espaço de 55m², com imóvel próprio, localizado no bairro Vila da Prata, zona oeste, na área urbana da cidade de Manaus-Amazonas e tem em seu entorno os bairros de São Jorge, Santo Antônio e Compensa, e, de acordo com o senso do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística – IBGE, é formado por uma população de aproximadamente 11.041 moradores.

Quanto as condições de moradia, os tipos de residência variam de acordo com a localização dos moradores, nas localidades próximas ao igarapé, são casas de palafitas, sem infraestrutura urbana, o acesso à energia elétrica e à água é feito de forma irregular, em outros locais encontram-se casas mistas – alvenaria e madeira, outros locais, mais casas de alvenaria, nessas duas últimas, os moradores já usufruem, parcialmente, dos serviços de infraestrutura urbana. Contudo, a cobertura de saneamento básico é parcial, pois o tratamento de água, canalização e tratamento de esgotos não se estende para todo o bairro, 36% os dejetos desembocam no igarapé contido por “rip rap” - uma mistura de solo, cimento e água, embalada em sacos de polipropileno -, 35% têm fossa e a coleta de lixo ocorre sistematicamente em 99%, não foram encontradas cacimbas nessa região e os poços artesanais são mais comuns nas escolas e associações, as quais disponibilizam água para a comunidade. O bairro não conta com acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção, dificultando, ainda mais, o acesso delas aos serviços socioassistenciais.

Verificou-se que as condições de moradia dessas famílias estão divididas dessa forma: 55% moram em casa própria, 30% em casa alugada e 15% moram em casa cedida por parentes ou conhecidos que têm mais de um imóvel. No bairro, é comum que se encontre famílias residindo em áreas de risco, em palafitas, às margens dos igarapés e encostas, locais vulneráveis a alagamentos e desabamentos.

Esses espaços de moradia estão localizados em áreas onde o tráfico de drogas e outros tipos de violência ocorrem com certa frequência, os assaltos são constantes e acontecem tanto durante o dia quanto à noite. Daí a importância de se desenvolver ações que possam dar novos sentidos a vida de crianças e adolescentes que estão iniciando sua trajetória, bem como, possibilitar aos demais alternativas para que possam exercer sua cidadania.

O bairro Vila da Prata dispõe de 2 Unidades Básicas de Saúde - UBS, que também suprem à demanda da comunidade, as instituições parceiras contribuem para os serviços, por exemplo, a Escola Estadual Irmã Adonai Políti, a Escola Municipal Professor Joaquim Gonzaga Pinheiro, a Escola Municipal Maria Madalena Correa, mantêm diálogo com a instituição sobre o desempenho escolar dos alunos, fazendo os devidos encaminhamentos quando necessário. No seu entorno dispõe de 1 Centro de referência de Assistência Social - CRAS, 1 Conselho Tutelar são parceiras do C.F.V.A. há mais de 5 anos e estão sempre compartilhando serviços.

O público atendido pelo Centro de Formação Vida Alegre é composto por 55 famílias, totalizando 200 pessoas, dentre elas, crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade, jovens de 18 a

29 anos, adultos de 30 a 59 anos e idosos de 60 a 80 anos de idade que moram no bairro Vila da Prata e entorno – São Jorge, Santo Antônio e Compensa -, também recebe encaminhamentos das redes socioassistenciais e demais políticas públicas. O ingresso dos usuários no projeto, se dá por meio de demanda espontânea, cadastramento nos serviços da instituição, busca ativa. As crianças e os adolescentes devem estar devidamente matriculados e frequentando a escola regularmente para que possam ingressar nos projetos.

No que tange à educação, foi verificado que 10% dos jovens e adultos são analfabetos, 20% possuem ensino fundamental incompleto, 16% possui ensino fundamental completo, 19% possui ensino médio incompleto, 17% possuem ensino médio completo, 8% possui ensino superior incompleto, 6% possui ensino superior completo e 4% possuem pós-graduação.

Referente a renda dessas pessoas, verificou-se que 80% das famílias atendidas na instituição sobrevivem com um 1 salário mínimo, 10% com renda de 2 a 4 salários mínimos e 1% com renda de 5 a 7 salários mínimos.

Quanto a inclusão nos programas sociais 9% tem BPC, 70% recebem Bolsa Família, 10% recebem benefícios eventuais e 6% não estão inseridas em nenhum programa. Esses dados demonstram a importância dos programas para a maioria das famílias, que têm esses benefícios como a sua principal fonte de renda.

Concernente às condições de trabalho, verificou-se que alguns provedores de suas famílias estão no mercado formal de trabalho, como Polo Industrial de Manaus e no comércio em geral. Há também as pessoas que trabalham em negócios próprios, como mercadinhos, panificadoras, lojas de confecção e que geram empregos para a comunidade.

Quanto ao grupo familiar, constatou-se que entre muitas famílias o principal provedor é a pessoa idosa que disponibiliza sua aposentadoria para o sustento da família, situação que se repete também com as mulheres que moram sozinhas com os seus filhos e trabalham para prover o sustento deles, e, em maior número, os beneficiários do Bolsa Família, que dispõem somente desse benefício. Na casa em que os idosos são os provedores, o número de pessoas na família, média é de 2 crianças e 3 adultos, nos lares em que a mulher é a provedora, a média é de 3 crianças e 2 adultos e na casa dos beneficiários do Bolsa Família, a média é de 4 crianças e 2 adultos, esses números variam com chegada de filhos ou parentes das famílias.

As dificuldades de acesso dos usuários aos serviços públicos ocorrem, em muitos casos, pela falta de informação ou pelo próprio desconhecimento da existência dos serviços.

O Centro de Formação Vida Alegre em parceria com a Marinha do Brasil junto participaram das campanhas na prevenção e o compacte aos mosquitos (*Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*), e também foi feito uma passeata com as crianças, responsável e toda a população da comunidade na revitalização e conservação dos nossos igarapés, conscientizando que não se pode jogar lixo na rua.

Com relação às parcerias, a instituição conta o apoio financeiro da Secretaria de Cultura que disponibiliza R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) anualmente, Vara de Execuções e Medidas Provisórias Alternativas – VEMEPA, que contribui com R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais) para cada projeto submetido, para compra de materiais – não há limites para a submissão de projetos no decorrer do ano -, Jornal Maskate que colabora mensalmente com o valor de R\$ 2.000,00 (Dois mil reais), SEAS- Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania o valor de R\$195.000,00 e os recursos próprios do Centro de Formação Vida Alegre, com o valor mensal de R\$ 20.000,00 (Vinte mil reais).

Quanto aos bens, o C.F.V.A. disponibiliza de sede própria na Rua Paraguaçu -68- Vila da Prata Manaus- AM, não possuímos carros.

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO:

Revitalização dos Espaços do Centro de Formação Vida Alegre – C.F.V.A.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

12 meses

Início: mês/ano

Junho / 2016

Término: mês/ano

Maior / 2017

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Aquisição de instrumentos para equipar a instituição, tais como: bebedouro de garrafão, ventiladores, computadores, microfone sem fio, tela retrátil, mesa de som com 12 canais, caixa acústica de 400w, caixa amplificadora com entrada USB e bluetooth, rack para mesa de som.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O C.F.V.A. realiza atendimento junto a 55 famílias, totalizando 200 pessoas, dentre elas, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

As atividades são realizadas conforme descrição a seguir:

- Ballet: 2 grupos com 15 pessoas em cada grupo, na faixa etária entre 5 a 17 anos, duas vezes por semana, no turno vespertino das 16h às 17h e no turno noturno das 18h às 19h. Profissional responsável: educadora social.
- Natação: 6 grupos com 10 alunos em cada grupo, sendo 3 no turno matutino e 3 no turno vespertino, 2 vezes por semana. Profissional responsável: educador social.
- Espaço Lúdico de Aprendizagem: realizada no contra turno escolar, 1 turma no turno vespertino com 10 crianças de 9 a 12 anos, que apresentam dificuldade na leitura e na escrita, 5 dias por semana, de segunda a sexta-feira. Profissional responsável: educadora social, psicóloga e assistente social.

- Oficinas de Violão: 2 grupos com 5 pessoas em cada turma, 3 vezes por semana para adolescente e adultos, nos turnos matutino: das 8h:30min as 9h:30min; vespertino: das 14h às 15h. Profissional responsável: educador social.
- Oficinas de teclado: 2 grupos com 3 alunos em cada turma, para adolescentes e adultos, nos turnos, matutino: das 10h às 11h, vespertino: das 16h às 17h.
- Cursos profissionalizantes: Empreendedorismo, Mercado de varejo e Logística com 120 alunos em cada ciclo que são realizado 4 vezes ao ano. Profissional responsável: educador social. Certificação: Cola-Cola.
- Oficinas de geração de renda para adultos: Ponto crivo, patchwork, vagonite, customização, Puff de garrafa pet. 2 grupos de 6 pessoas, sendo 1 no turno matutino: das 8h:30min e 1 no turno vespertino das 14h às 17h. Profissional responsável: educador social. Certificação: Centro de Formação Vida Alegre.
- Oficinas, reuniões, palestras, workshops, rodas de conversas e dinâmicas de grupo.

Tais atividades abordam temas como Higiene pessoal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Direitos Sociais, Drogas, Gravidez Precoce, Prevenção contra doenças infectocontagiosas, Hipertensão, Diabetes e doenças degenerativas, como mal de Parkinson e Alzheimer. As atividades são realizadas nos turnos matutino e vespertino, quinzenalmente. Profissionais responsáveis: parceiros do Projeto Ame a Vida, da Unidade Básica de Saúde - UBS, do bairro Vila da Prata, assistente social e psicóloga da instituição.

Observa-se que 60% do público participante dessas atividades desenvolve seu potencial e habilidades de forma a alcançar as suas expectativas, bem como, da instituição, pois o resultado é visualizado nas apresentações coreografadas das crianças do ballet em eventos comemorativos, a inserção de jovens e adultos no mundo de trabalho, por meio dos cursos de empreendedorismo, Mercado de Varejo e Logística, das mulheres que aprendem a arte dos trabalhos manuais (artesanato) e transformam essa prática em complemento da renda familiar e não deixam dúvidas de que são capazes de continuarem sua trajetória sozinhos, usando sua criatividade em busca de melhoria para a sua vida.

Assim, a realização desse projeto se faz necessária, pelo fato de que, por meio das atividades ofertadas, será estimulado e ampliado o desenvolvimento das capacidades e habilidades dessas pessoas, dotando-as de segurança para tomadas de decisões e, também, para que saibam lidar com as adversidades tanto na vida pessoal como na vida em comunidade. A importância das ações desenvolvidas no projeto é fundamental para que os partícipes compreendam que eles são capazes de se enxergar como agentes da própria história, de exercitar sua cidadania, e também, no reconhecimento de suas potencialidades. Para tanto, é fundamental que os espaços onde se desenvolvem as atividades ofereçam condições para a assimilação e aprendizado adequados dos

usuários, o que implica aquisição de salas bem equipadas com instrumentos de qualidade como caixa amplificadora com entrada USB e *bluetooth*, rack para mesa de som, microfone sem fio, tela retrátil, mesa de som com 12 canais, bebedouro de garrafão, ventiladores e computadores, os quais e são o objeto que está sendo solicitado nessa proposta. Esses equipamentos serão guardados com segurança nos lugares onde serão utilizados, pois as salas em que serão mantidos são fechadas à chave e cadeados, e também, a instituição possui sistema de monitoramento por meio de câmeras de vigilância. A manutenção é realizada periodicamente por técnico qualificado visando manter a qualidade e o tempo útil dos instrumentos.

Espera-se com esse projeto equipar adequadamente três salas do Centro de Formação Vida Alegre, e com a utilização adequada desses equipamentos, aprimorar os serviços da instituição, de forma a capacitar equipes nas modalidades de ballet, para que possam realizar apresentações no teatro Amazonas, especialmente nas comemorações do fim do ano de 2016; natação, para participar de competições em 2017; inserção de 30% de jovens e adultos no mundo do trabalho através dos cursos profissionalizantes; sensibilização por parte dos usuários com a aquisição de conhecimentos que assegurem sustentabilidade de estratégias de sobrevivência e de pertencimento da comunidade.

As ações ofertadas pelo C.F.V.A. são de caráter continuado e após o encerramento do Termo de Fomento com o Fundo de Proteção Social – FPS, as atividades continuarão sendo executadas por meio de convênios firmados com parceiros dos órgãos governamentais e não governamentais como: VEMEPA, Ponto da Cultura – SEC, Coletivo Coca-Cola, Mesa Brasil, Centro Universitário Uninorte, Restaurantes Banzeiro, Jornal Maskate, Associados e Voluntários, e também, com recursos da própria instituição. Assim sendo, a manutenção dos equipamentos continuará sendo mantida e executada periodicamente por profissional qualificado da instituição.

OBJETIVO GERAL.

Propiciar o desenvolvimento de atividades, tendo como base, os eixos norteadores do SCFV, a fim de promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como, estimular o sentimento de pertença e de identidade de famílias constituídas de crianças; adolescentes; jovens; adultos e idosos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Desenvolver atividades que assegurem o trabalho social, o fortalecimento de vínculos familiares, incentivem a socialização, a convivência comunitária das famílias, dentre elas, adolescentes, jovens, adultos e idosos, tendo como foco o eixo convivência social, com vistas a fortalecer a função protetiva da família, por meio de acompanhamento social;

- Favorecer o desenvolvimento de atividades desportivas, culturais, de lazer e de aprendizagem, pautadas no eixo direito de ser para crianças, adolescentes e adultos, de modo a buscar alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade e risco social;
- Desenvolver atividades lúdicas que contribuam para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e motoras de crianças, jovens, adultos e idosos, por meio de oficinas de jogos lúdicos e grupos de convivência.

PÚBLICO-ALVO.

55 famílias, entre elas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, totalizando 200 pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social. O Projeto pretende atender os moradores do Bairro Vila da Prata e adjacentes.

METAS

- Aumentar o número de 116 para 125 participantes de crianças e adolescente que não tem acesso nas atividades esportiva, cultural e lazer, melhorando sua saúde física, desenvolvendo suas habilidades motoras e intelectuais, ganhando novas habilidades e conhecimento, no período de julho a dezembro de 2016.
- Motivar 90% a interação das crianças e adolescente, através das atividades desenvolvidas pela instituição, visando o melhor desempenho na escola e na família, no período de julho a dezembro de 2016.
- Proporcionar 90% ao indivíduo/grupo à reflexão do seu cotidiano, vivencia coletiva, a troca de experiência, através de palestras, oficinas etc, no período de julho a dezembro de 2016.

RESULTADOS ESPERADOS

- Esperamos como resultado positivo o envolvimento maior da comunidade em um ambiente propício e acolhedor.
  - Com esse projeto, pretendemos gerar resultados satisfatórios para a comunidade, ampliando as experiências e os conhecimentos informal e cultural, melhorando a autoestima e o convívio familiar e comunitário.
  - O maior envolvimento das crianças e adolescentes nas atividades, proporcionando mudanças na relação destes com seus familiares e com a comunidade, uma vez que seus vínculos estarão mais fortes e menos suscetíveis a rompimentos, além de reduzir o índice de vulnerabilidade social e violação de direitos.
-

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

I ETAPA

- Fazer a cotação

II ETAPA

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES PARA AS MODALIDADES	
BALLET	02 turmas de ballet com 15 alunas em cada turma, totalizando 30 pessoas na faixa etária entre 5 a 17 anos, duas vezes por semana, no turno vespertino das 16h às 17h, noturno: das 18h às 19h. Profissional responsável: educadora social.
NATAÇÃO	6 turmas com 10 alunos em cada, sendo 3 no turno matutino e 3 no turno vespertino, 2 vezes por semana. Profissional responsável: educador social.
ESPAÇO LÚDICO DE APRENDIZAGEM	Realizada no contra turno escolar, 1 turma no turno vespertino com 10 crianças de 9 a 12 anos, que apresentam dificuldade na leitura e na escrita, 5 dias por semana, de segunda a sexta-feira. Profissional responsável: educadora social, psicóloga e assistente social.
OFICINAS DE VIOLÃO	02 turmas com 5 pessoas em cada turma, 3 vezes por semana para adolescente e adultos, nos turnos matutino: das 8h:30min as 9h:30min; vespertino: das 14h às 15h. Profissional responsável: educador social.
OFICINAS DE TECLADO	02 turmas com 3 alunos em cada turma, para adolescentes e adultos, nos turnos, matutino: das 10h às 11h, vespertino: das 16h às 17h. Profissional responsável: educador social
CURSOS PROFISSIONALIZANTES	Empreendedorismo, Mercado de varejo e Logística com 120 alunos em cada ciclo que são realizado 4 vezes ao ano, totalizando 480 jovens e adultos. Profissional responsável: educador social. Certificação: Cola-Cola.
OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA PARA ADULTOS	Ponto crivo, patchwork, vagonite, customização, Puff de garrafa pet. 2 grupos de 6 pessoas, sendo 1 no turno matutino: das 8h:30min e 1 no turno vespertino das 14h às 17h. Profissional responsável: educador social. Certificação: Centro de Formação Vida Alegre.
REUNIÕES, PALESTRAS, WORKSHOPS, RODAS DE CONVERSAS E DINÂMICAS DE GRUPO.	01 vez no mês com duração de 1h30m.

PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Meios de verificação	Período da coleta
Desenvolver atividades que assegurem o trabalho social, o fortalecimento de vínculos familiares, incentivem a socialização, a convivência comunitária das famílias, dentre elas, adolescentes, jovens, adultos e idosos, tendo como foco o eixo convivência social, com vistas a fortalecer a função protetiva da família, por meio de acompanhamento social;	* 90% de maior rendimento educativo; * Aumento de 90% no compromisso no âmbito pessoal, familiar e comunitário; * Assiduidade e participação de 90% das famílias nos encontros e nas atividades desenvolvidas.	* Registro fotográfico; * Depoimentos dos usuários * Ficha de frequência * Visita social * Ficha de evolução	• <i>Trimestral</i>
Favorecer o desenvolvimento de atividades desportivas, culturais, de lazer e de aprendizagem, pautadas no eixo direito de ser para crianças, adolescentes e adultos, de modo a buscar alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade e risco social;	* 90% de melhoria na convivência entre instituição e comunitária. * 90% da participação no atendimento de todas as atividades.	* Relatório com registro fotográfico * Diário de frequência * Ficha de frequência * Ficha de evolução	• Trimestral
Desenvolver atividades lúdicas que contribuam para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e motoras de crianças, jovens, adultos e idosos, por meio de oficinas de jogos lúdicos e grupos de convivência.	* 90% de participação nessa atividade. * 90% na melhoria no desenvolvimento de suas habilidades; * Assiduidade e participação de 90% nos encontros e nas atividades desenvolvidas.	* Relatório com registro fotográfico * Diário de frequência; * Ficha de evolução	• Trimestral

---

CONTRAPARTIDA

. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES (Metas e Etapas do Projeto)

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
1.	1.1	• Bebedouro; • 02 Caixas acústicas • 02 Suporte para caixa acústica • 01 Mesa de som com 12 canais • 01 Rack para mesa de som • 02 Mic. sem fio lyco; • 10 Ventilador; • 01 Tela reflátil • 03 Computador • 01 Caixa amplificada com entrada de pen drive e bluetooth	UN.	01	JUNHO 2016	FEVEREIRO 2017

II	2.1.	• Ballet: 2 grupos com 15 pessoas em cada grupo, na faixa etária entre 5 a 17 anos, duas vezes por semana, no turno vespertino das 16h às 17h e no turno noturno: das 18h às 19h. Profissional responsável: educadora social. • Natação: 6 grupos com 10 alunos em cada grupo, sendo 3 no turno matutino e 3 no turno vespertino, 2 vezes por semana. Profissional responsável: educador social. • Espaço Lúdico de Aprendizagem: realizada no contra turno escolar, 1 turma no turno vespertino com 10 crianças de 9 a 12 anos, que apresentam dificuldade na leitura e na escrita, 5 dias por semana, de segunda a sexta-feira. Profissional responsável: educadora social, psicóloga e assistente social. • Oficinas de Violão: 2 grupos com 5 pessoas em cada turma, 3 vezes por semana para adolescente e adultos, nos turnos matutino: das 8h:30min as 9h:30min; vespertino: das 14h às 15h. Profissional responsável: educador social. • Oficinas de teclado: 2 grupos com 3 alunos em cada turma, para adolescentes e adultos, nos turnos, matutino: das 10h às 11h, vespertino: das 16h às 17h. • Cursos profissionalizantes: Empreendedorismo, Mercado de varejo e Logística com 120 alunos em cada ciclo que são realizado 4 vezes ao ano. Profissional responsável: educador social. Certificação: Cola-Cola. • Oficinas de geração de renda para	Crianças e adolescente, Jovens, adultos e idosos.	200	JUNHO /2016	FEVEREIRO/ 2017

		e 1 no turno vespertino das 14h às 17h. Profissional responsável: educador social. Certificação: Centro de Formação Vida Alegre. • Oficinas, reuniões, palestras, workshops, rodas de conversas e dinâmicas de grupo para as famílias 1 vez na semana com duração de 1h30m.				

7. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS.

OBJETO DO FOMENTO	VALOR (R\$)
OBRAS DE INSTALAÇÕES	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	
VEÍCULOS	
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	
Valor Total	<i>R\$19.242,99</i>
MATERIAL DE CONSUMO	
TOTAL A SER REPASSADO PELO FPS	<i>R\$19.242,99</i>
CONTRAPARTIDA	
TOTAL GERAL DO PROJETO <i>Escrever o somatório dos valores atribuídos entre o FPS e Contrapartida</i>	<i>R\$19.242,99</i>

8. RELAÇÃO DE BENS A SEREM ADQUIRIDOS

N.º de Ordem	Especificação dos Bens / Equipamentos	Unidade	Quantidade	Valor (R\$)	
				Unitário	Total
01	Bebedouro;	unidade	03	R\$ 609,00	R\$ 1.827,00
02	Caixa amplificada com entrada de Pen drive e Bluetooth	unidade	01	R\$ 599,00	R\$ 599,00
03	Caixas acústicas	unidade	02	R\$ 1.596,00	R\$ 3.192,00
04	Mesa de som com 12 canais	unidade	01	R\$ 1.050,00	R\$ 1.050,00
05	Mic. sem fio lyco;	unidade	02	R\$ 544,00	R\$ 1.088,00
06	Rack	unidade	01	R\$ 149,99	R\$ 149,99
07	Suporte para caixa acústica	unidade	02	R\$ 94,00	R\$ 188,00
08	Ventilador;	unidade	10	R\$ 244,00	R\$ 2.440,00
09	Tela reflátil	unidade	01	R\$ 612,00	R\$ 612,00
10	Computador	unidade	03	R\$ 2.699,00	R\$ 8.097,00
TOTAL GERAL					R\$ 19.242,99

11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, 02 de Maio de 2016.

_____
Parceiro Privado

Obs: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

_____
Local e Data

_____
Parceiro Público

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).